

Projeto

Jovens do Futuro



Formação Integral,
Protagonismo Juvenil e
Preparação para o Mundo do Trabalho



O **Projeto Jovens do Futuro** é uma iniciativa estratégica de impacto social que integra desenvolvimento humano integral com estrutura corporativa ESG. Voltado a **jovens de 16 a 19 anos** em vulnerabilidade social, o projeto oferece formação socioemocional, construção de projeto de vida e preparação para o mundo do trabalho, com metodologia validada, indicadores mensuráveis e governança transparente.

Instituição Proponente: Instituto Jovens do Futuro

Coordenação Geral: Jacson Melo

Responsável Técnico: Equipe multidisciplinar certificada em educação e desenvolvimento juvenil

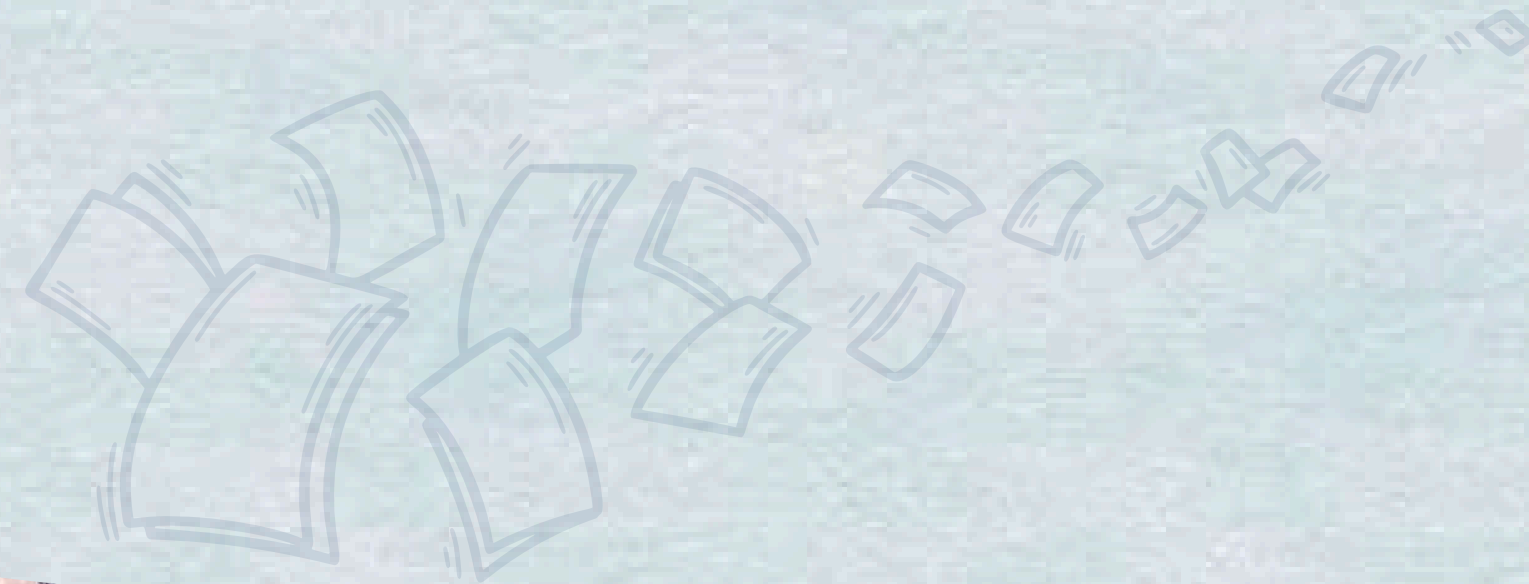
Duração: 6 meses (incluindo planejamento e avaliação)

Capacidade: Até 500 jovens por edição



O **Projeto Jovens do Futuro** é uma iniciativa estruturada de impacto social voltada ao desenvolvimento integral de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, com foco em:

- Protagonismo juvenil
- Educação socioemocional
- Construção de projeto de vida
- Preparação para o mundo do trabalho



Alinhamento ESG

A proposta integra uma formação humana profunda com uma estrutura corporativa alinhada aos princípios ESG (Environmental, Social and Governance), atendendo às exigências de Investimento Social Privado (ISP), com indicadores mensuráveis, governança, transparência e prestação de contas.



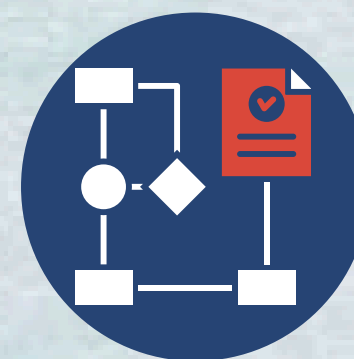
Transparência
nos indicadores



Governança robusta



Mensuração contínua
de impacto social



Conformidade com Investimento
Social Privado (ISP)

Evasão Escolar e Baixa Conclusão do Ensino Médio

- 1 em cada 4 jovens não conclui o Ensino Médio na idade adequada — aproximadamente 25% dos estudantes.
- Entre jovens de baixa renda, a taxa de conclusão é de apenas 60%, enquanto no topo da renda chega a 94%.

Referências:

IBGE – Indicadores Educacionais (PNE 2024); MEC – Painel de Educação Básica (2023); Todos Pela Educação (Relatório 2023)





Jovens que "nem estudam nem trabalham" (Nem-Nem)

O Brasil tem uma das maiores taxas da OCDE:

- Cerca de 24% dos jovens brasileiros (18 a 24 anos) não estudam e não trabalham.
- A média dos países da OCDE é de 13%, quase metade do índice brasileiro.

Referências:

OCDE – Education at a Glance (2023); IBGE – Síntese de Indicadores Sociais (2023).

Baixa Empregabilidade Juvenil

- A taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos é duas a três vezes maior que a média nacional.
- Apenas 28% dos jovens conseguem entrar no mercado formal no primeiro ano após concluir os estudos.
- A maioria declara dificuldades comportamentais e emocionais como barreiras nos processos seletivos.

Referências:

IBGE – PNAD Contínua (2023); CIEE – Relatório Anual de Empregabilidade Juvenil (2024).





Déficit de Competências Socioemocionais

- Pesquisas mostram que 70% das empresas afirmam que jovens chegam despreparados nas competências comportamentais.
- Falta de comunicação, insegurança, dificuldade de trabalhar em equipe e baixa autoestima são os pontos mais citados.
- Essas competências estão diretamente relacionadas ao sucesso escolar, emocional e profissional.

Referências:

SENAI/IEL – Mapeamento de Competências (2023); McKinsey – Skills & Work Report (2023); Instituto Ayrton Senna – Estudos de Socioemocionais (2022-2023).

Saúde Mental dos Jovens em Situação de Vulnerabilidade

- Casos de ansiedade, depressão e estresse entre jovens cresceram 40% nos últimos 5 anos.
- 1 em cada 3 jovens relata não ter ninguém com quem conversar sobre emoções e dificuldades.

Referências:

UNICEF – Relatório "A Voz dos Adolescentes" (2022); Fiocruz – Saúde Mental de Jovens (2023).





Ausência de Orientação Profissional e Projeto de Vida

- Apenas 18% dos jovens brasileiros afirmam ter recebido algum tipo de orientação de carreira na escola.
- Menos de 30% sabem identificar seus talentos, áreas de interesse e objetivos profissionais.

Referências:

Instituto Inspirare – Diagnóstico Nacional de Juventudes (2023); MEC – Relatório BNCC e Projeto de Vida (2022).

Impacto da Vulnerabilidade Econômica e Social

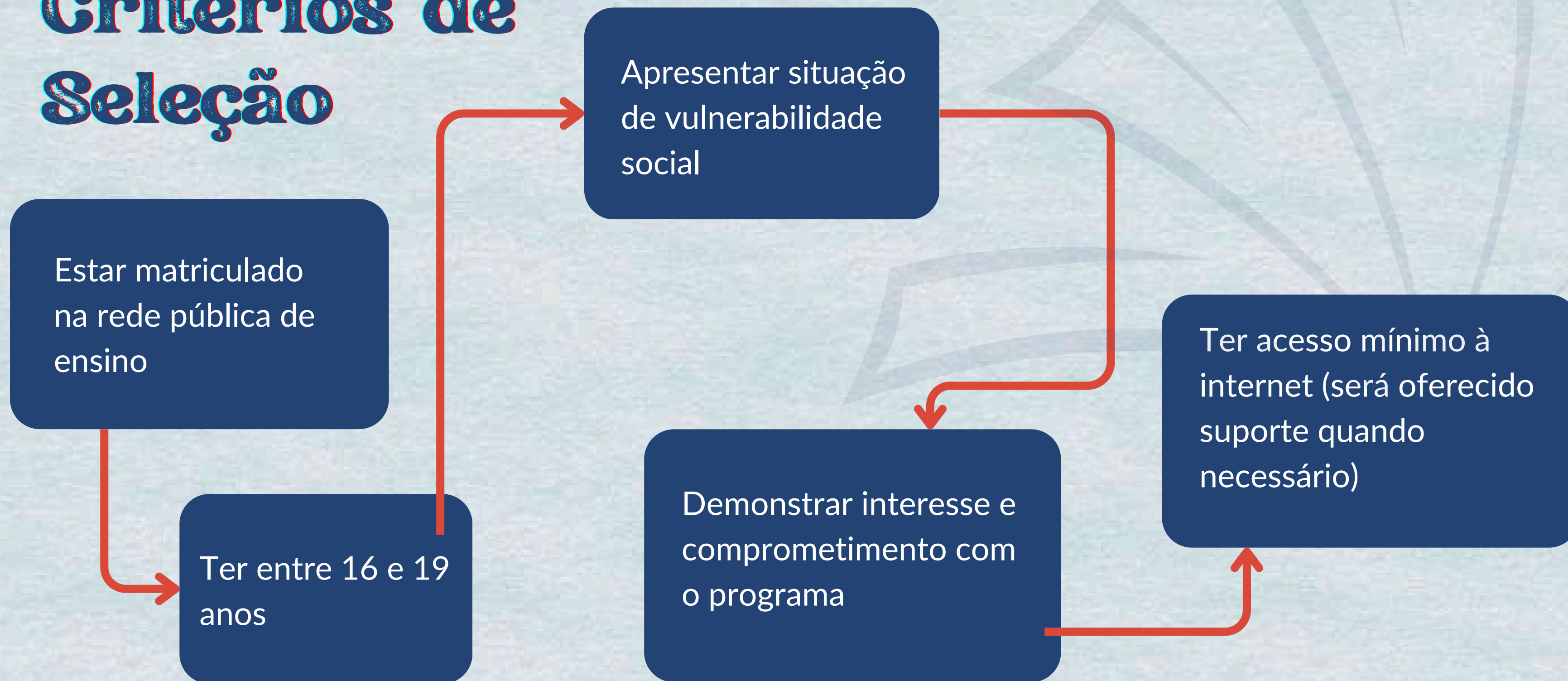
- Jovens de famílias de baixa renda têm 3 vezes mais chance de abandonar os estudos.
- A pobreza reduz drasticamente oportunidades e compromete o desenvolvimento emocional e profissional.

Referências:

IBGE – Mapa da Pobreza e Desigualdade (2023); Fundação Abrinq – Cenário da Infância e Adolescência (2023).



Critérios de Seleção



Diante desse diagnóstico, fica evidente que o jovem brasileiro precisa de apoio estruturado para:



Fortalecer sua
identidade e
autoestima



Desenvolver
competências
socioemocionais



Construir um
projeto de vida
sólido



Receber
orientação
profissional real



Preparar-se
para o mundo
do trabalho



Ser acompanhado
emocional e
socialmente



Superar barreiras
de pobreza e
desigualdade

The background is a dark blue gradient with several overlapping, semi-transparent, lighter blue wavy shapes that create a sense of movement and depth. Two thin, white, curved lines are overlaid on the composition, following the general flow of the blue shapes.

Entre em contato!